

23/09/16 06:00

# Crise econômica deixa consorciados contemplados com carta de crédito mais cautelosos antes de usá-la



Com a crise econômica, consorciados que são contemplados por sorteios, ou por maiores lances feitos, têm sido mais cautelosos antes de usar suas cartas de crédito, seja para comprar casas, carros ou motos. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), no dia 15 deste mês, havia 254 mil créditos ainda não utilizados por clientes contemplados.

Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da entidade, explica, no entanto, que os números de créditos não utilizados oscilam diariamente e, por isso, não há como fazer uma comparação, para se verificar uma queda ou um aumento nesse comportamento. O especialista destaca, por outro lado, que tem sido mais comum a espera para a utilização desses recursos.

— É claro que o momento econômico não é muito favorável. Então, o consumidor, vendo essa instabilidade política e econômica, em vez de exercer seu direito de compra logo após a contemplação, está avaliando melhor o momento de aquisição desse bem — disse.

Rossi lembra que, pela legislação, o consumidor pode esperar para usar a carta até o último mês de vigência do grupo ao qual ele pertence.

Espera possível

Por exemplo, se o consorciado participa de um grupo de consórcio de veículos de 60 meses, ele tem até o 60º mês para usar sua carta de crédito, mesmo que tenha sido contemplado antes. Além disso, enquanto o dinheiro não é usado, ele tem rendimentos superiores aos da poupança.

— São três modalidades disponíveis de aplicação do valor (no período entre a contemplação e o uso efetivo). Uma delas é a aplicação do dinheiro em títulos públicos federais baseados na Selic (taxa básica de juros da economia) — afirmou Rossi: — Isso está indicado no contrato. Então, o consumidor não perde o poder de compra.